

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 106

Data: 03.06.76

Pg.: 22

Um surto de gripe ameaça os índios waimiris-atroaris

Dos correspondentes

Um surto de gripe está ameaçando os índios waimiris-atroaris, segundo informou ontem em Manaus um funcionário da Fundação Nacional do Índio que esteve na região dos rios Abonari e Alalau na última semana. Teriam sido constatados 26 casos de gripe entre os índios, que diariamente mantêm contatos amistosos com as turmas de trabalhadores do 6.º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército, que constrói a estrada Manaus-Caracarái.

O delegado regional da Funai em Manaus, insiste em não receber a imprensa local, alegando ter instruções rigorosas da presidência do órgão. Qualquer informação sobre os índios da região só será fornecida em Brasília.

Raimundo Correia, matreiro encarregado do desmatamento da estrada, confirmou, contudo, que um enfermeiro da Funai estivera na região do rio Pretinho — área dos índios atroaris — e constatou alguns casos de "gripe forte, com indícios de se alastrar". O enfermeiro, segundo o matreiro, demorou-se pouco na região e, pelo que os trabalhadores puderam notar no contato com os índios, "muitos deles estão gripados há bastante tempo e a Funai não voltou mais à área".

Suruí

A ferrovia que ligará a serra dos Carajás ao porto de Itaqui, em São Luís do Maranhão, vai passar bem perto ou talvez até corte a reserva dos índios Suruí, no município paraense de Marabá. Apesar disso, a Funai ainda não recebeu nenhum comunicado oficial

sobre o assunto e desconhece mesmo qual será o traçado da ferrovia. A delegacia do órgão em Belém vai entrar em contato com a Amazônia Mineração para conseguir informações sobre o projeto.

A Funai está bastante preocupada com os prejuízos que o Projeto Carajás pode causar à comunidade indígena do rio Tocantins, já bastante afetada pelas frentes de penetração, principalmente os produtores de castanha e os projetos agropecuários. Agora a Funai teme que a exploração do minério de ferro da serra dos Carajás possa contribuir para afetar ainda mais a vida dos índios.

A delegacia regional recebeu alguns avisos de empresas vencedoras de concorrência para instalação de linhas de transmissão de energia da hidrelétrica de Tucuruí, que também está sendo construída no Tocantins, de que essas linhas poderão passar bem perto de algumas reservas indígenas. O delegado regional, coronel Antonio Nogueira, pediu que as empresas, através da Eletronorte responsável pelo projeto da hidrelétrica, encaminhassem ofício à Presidência da Funai, informando sobre o traçado das linhas.